



O Processo Ensino de Língua Portuguesa através dos Gêneros Textuais Matemáticos

Gêrlan Cardoso da Silva⁽¹⁾; José Erlandson Kaique Lima dos Santos⁽²⁾

Página | 240

⁽¹⁾Graduando do Curso de Letras; Universidade Estadual de Alagoas; Arapiraca, AL; ger.lan.silva@hotmail.com; ⁽²⁾Graduando do Curso de Matemática; Universidade Estadual de Alagoas; Arapiraca, AL.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 20 de fevereiro de 2016; Aceito em: 20 de março de 2016; Publicado: 06 de novembro 2016. Copyright© Autor, 2016.

RESUMO: Os gêneros textuais estão presentes no nosso dia a dia e fazem parte de toda a ação comunicativa de um indivíduo, seja ela, por meio escrito ou oral. Este artigo tem por objetivo demonstrar a experiência de uma oficina denominada: Gêneros Textuais e Matemática que foi apresentada no I Seminário de Letras do PROESP/UNEAL, no dia 25 de setembro do corrente ano, que teve como proposta integrar o ensino de Língua Portuguesa mediado por gêneros textuais através da Matemática. Essa oficina foi uma intervenção interdisciplinar para mostrar como essas disciplinas estão ligadas, relacionadas praticamente em todos os momentos e assuntos, também como os gêneros textuais podem interligar essas duas áreas tidas como distintas e separadas. No início da oficina foi apresentada a parte teórica sobre o que são gêneros textuais e suas classificações. Em seguida mostrada algumas atividades com gêneros textuais de tipo matemático e como utilizá-los na disciplina de Língua Portuguesa e para finalizar foi entregue algumas atividades para os participantes fazerem essa interação interdisciplinar. Alguns autores como; BRASIL (1998), BAKHTIN (2000), MARCUSCHI (2003) entre outros fundamentaram nosso referencial teórico.

Palavras-chave: Gênero textuais, Ensino-Aprendizagem, Interdisciplinaridade.

ABSTRACT: The genres are present in our days and they are making part of the whole communicative action of an person, whether through written or oral. This article aims to demonstrate the experience of a so-called workshop: Text Genre and Mathematics presented at the First Letters Seminar PROESP / UNEAL, on September 25 this year, had the purpose to integrate the Portuguese language teaching mediated genres textual through mathematics. This workshop was an interdisciplinary intervention to show how these subjects are connected, related practically at all times in the affairs and how the genres can link these two areas seen as separate and distinct. At the beginning of the workshop we present the theoretical part of what are genres and its classification. Then we show some activities with textual genres of mathematical type and how to use them in Portuguese subject and then finalize deliver some activities for participants make this interdisciplinary interaction. Some authors such as; BRAZIL (1998), Bakhtin (2000), Marcuschi (2003) among others substantiate our theoretical framework.

Keywords: textual Gender, Teaching and Learning, Interdisciplinary.

INTRODUÇÃO

A linguagem tem um papel muito importante e fundamental para a humanidade, pois é por ela que mediamos o processo de Ensino-Aprendizagem. A Linguagem vem se moldando para a evolução da sociedade e assim, também, para facilitar a nossa comunicação.

Página | 241

A comunicação hoje é um dos grandes desafios do Processo de Ensino-Aprendizagem. Saber se comunicar bem, com precisão nas diversidades de gêneros é a meta de todas as escolas para seus alunos. Os gêneros textuais para Marcuschi (2003) são como “entidades sócias discursivas e formas de ação social incontornáveis de qualquer situação comunicativa”.

Para Brasil (1998) diz que “denominam-se gêneros textuais, formas verbais de ação social relativamente estáveis, realizadas em textos situados em comunidades de práticas sociais típicas e em domínios discursivos específicos”. Ou seja, quando se comunica estamos nos remetendo aos gêneros textuais, pois eles são todas as formas de comunicação seja por meio escrito ou oral.

Onde encontramos os gêneros textuais? Bakhtin (2000) afirma que “os gêneros estão no dia a dia dos sujeitos falantes e eles materializam a língua. A língua, por sua vez, está vinculada à vida. Os gêneros portam-se, então, com o elo entre a língua e a vida”. Então o autor nos mostra onde encontramos os gêneros textuais e corrobora quando diz que estão presentes na realidade contextual de todo ser humano ou do próprio discente.

Marcuschi nos mostra para que servem os gêneros textuais, ou seja sua funcionalidade “os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades (de comunicação) do dia a dia”. (Marcuschi, 2003).

Os gêneros textuais dentro das escolas são importantes, pois aproxima mais os discentes de sua realidade social. Então o trabalho com gêneros facilitará o docente a formar alunos dentro do seu contexto social.

Falamos muito de gêneros textuais dentro da disciplina de Língua Portuguesa, porém eles vão além de uma disciplina, pois são instrumentos de comunicação e toda matéria é uma forma de linguagem para seu aluno. Dentro dos PCNs de matemática fala-se na utilização de gêneros como forma de aproximação da Língua Materna. “A produção de textos escritos a partir da interpretação de gráficos e tabelas, e a construção de gráficos e tabelas, com base em informações contidas em textos jornalísticos e científicos, constituem um aspecto importante a que o professor deve dar especial

atenção.”. BRASIL (1997). Quando o documento oficial nos remete a retirar informações com bases em gráficos e tabelas e a construção de gráficos e tabelas, os PCNs nos mostra como se deve trabalhar os gêneros textuais tanto na disciplina de Língua Portuguesa como de Matemática. Assim como nos dá uma definição do que seja gêneros textuais referentes à Língua Portuguesa e gêneros textuais matemáticos.

METODOLOGIA

Levar a uma interação entre as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática pode ser tarefa fácil, porém requer muita cautela e discernimento, pois podem levar ao estranhamento e até mesmo a relevância de uma sobre a outra.

Este trabalho é de cunho qualitativo, pois o objetivo é levantar o referencial teórico sobre a proposta de interdisciplinaridade e depois apresentar algumas possíveis atividades puxando assim um debate sobre o tema em questão.

A oficina foi realizada com o intuito de adquirir mais ideias e suporte para o trabalho junto às duas matérias de Língua Portuguesa e Matemática que parecem tão distintas chegando a causar medo em muitos professores. Quando na realidade percebesse que tem mais em comum do que imagina. Então a realização desta oficina foi de grande importância para aquebrantar esses receios entre os professores de Português em relação à Matemática. A oficina foi dividida em três partes descrita a seguir.

De início foi apresentado o referencial teórico como embasamento da proposta através dos PCNs de Matemática e Língua Portuguesa para um melhor entendimento, onde eles perceberam que já consta nas leis da educação a proposta, sendo assim promover uma formação, pois muito ainda não sabiam o que vinham a ser os gêneros textuais, também foi mostrado o referencial teórico sobre o que venha ser gêneros textuais através de Marcuschi, Bakhtin e outros autores e em seguida foi sugerida algumas atividades e formas de trabalho com gêneros textuais matemáticos dentro do conteúdo de Língua Portuguesa.

Os participantes receberam alguns dos gêneros matemáticos como tabelas, gráficos etc. e a partir desse momento, que é a terceira parte da oficina, deveriam desenvolver estratégias para os alunos trabalharem em sala de aula. Como eles poderiam desenvolver, por exemplo, uma análise de um orçamento financeiro familiar o qual eles poderiam escrever um relatório ou falar onde deveriam melhorar e manter-se economizando, então seria trabalhada assim a escrita do aluno e a oralidade também.

Então outras propostas foram sugeridas, analisadas e apresentadas pelos professores presentes na oficina.

CONCLUSÃO

A oficina foi muito produtiva, pois se percebe que alguns momentos como esses devem ser feitos para o compartilhamento de ideias e a troca de experiência interdisciplinar.

Foi registrado que no início muitos desistiram da oficina sem ao menos tentar, pois foram levados por aquele receio de “Eu já fiz Letras por que não gosto de números” e outros discursos mais foram captados.

Contudo os que participaram da oficina saíram agradecidos e com muitas ideias para se trabalhar em sala de aula com seus alunos em uma visão mais ampla e, também, aptos a mostrar um ensino mais contextualizado com a realidade dos seus alunos levando os vários tipos de gêneros textuais para a sala de aula promovendo a interdisciplinaridade entre essas duas disciplinas e quebrando as barreiras, que antes levava ao não aprendizado.

REFERÊNCIAS

1. BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução: Maria Ermantina Galvão G. Pereira. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
2. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
3. _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental: Matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
4. MARCUSCHI, L.A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In.: **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.